

## **Padrões Comportamentais e Estratégias Terapêuticas relacionadas à Anorexia Nervosa**

ANDERSON RODRIGUES DA COSTA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

SOUZANNE LANGNER DUPONT

UEL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

A Anorexia nervosa é um transtorno alimentar com riscos clínicos, consiste em uma busca pela magreza e leva as pessoas a recorrer a estratégias para perda de peso, podendo levar a óbito por desnutrição. Pessoas com esse transtorno têm um medo intenso de engordar, mesmo quando estão extremamente magras. 90% dos casos acontecem em mulheres entre 12 a 20 anos. Este trabalho tem como objetivo esclarecer características, conseqüências, padrões comportamentais e estratégias terapêuticas relacionados à Anorexia nervosa. Frequentemente, a perda de peso é conseguida através da redução de ingestão alimentar ou de dietas restritivas. O uso de laxantes, diuréticos e anorexígenos pode ocorrer acompanhado ou não de exercício físico excessivo. Além das mudanças comportamentais, podem ocorrer sintomas neurofisiológicos, tais como hipotermia, cefaléia, perda de interesse sexual, letargia, cabelos e unhas quebradiços, pele seca recoberta de pelugem, arritmia cardíaca, anemia, entre outros. O transtorno relaciona-se à auto-estima rebaixada; perfeccionismo; repertório comportamental limitado; tendência à auto-avaliação a partir da opinião dos outros; medo de mudanças; hipersensibilidade e gosto pela ordem; atribuição de insucesso em diferentes áreas de vida ao corpo e não discriminação de limitações em termos de habilidades sociais. A análise comportamental desse transtorno depende de cada caso; deve-se fazer uma análise funcional a partir da queixa do cliente e também da família. Geralmente, o desenvolvimento da anorexia relaciona-se à falta de habilidades sociais e redução do repertório comportamental e fontes de reforçamento. Esse processo pode ser acompanhado de pensamentos obsessivos e comportamentos compulsivos, o que contribui ainda mais no isolamento social. O tratamento da anorexia é multidisciplinar e pode se dar em ambulatório ou em regime de internamento institucional. O tratamento medicamentoso ainda é controverso, embora alguns defendam o uso de antidepressivos. Os principais objetivos são ganhar peso e voltar a comer. Possíveis estratégias terapêuticas relacionam-se ao monitoramento das refeições e pesagem semanal. Psicoterapia comportamental é fundamental para promover treino de habilidades sociais e autocontrole. Terapia familiar também pode ser recomendada, quando os padrões familiares de comunicação estão disfuncionais.

**Palavras-chave:** anorexia nervosa; psicologia comportamental; transtornos alimentares

[candsk8@terra.com.br](mailto:candsk8@terra.com.br)